



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	União Soviética e religião: uma análise do discurso soviologista na Soviet Studies
Autor	TALES AUGUSTO WALLAUER DE LEÃO
Orientador	FABIANO PELLIN MIELNICZUK

União Soviética e religião: uma análise do discurso soviologista na *Soviet Studies*.

Autor: Tales Augusto Wallauer de Leão.

Orientador: Fabiano Mielniczuk.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Com o estabelecimento da União Soviética (URSS), o pensamento marxista atingiu seu ponto mais relevante em um Estado até o momento. Considerando que, segundo Marx, a religião é o ópio do povo, não surpreende que ela fosse tema sensível na URSS. Nesse contexto, diversos soviólogos (estudiosos da União Soviética) debruçaram-se sobre como essa potência tratou a questão. A presente pesquisa tem como objetivo, então, analisar como o discurso soviologista, ao abordar a religião, definiu características que seriam “naturais” a este ente político, e justifica-se ao possibilitar compreender melhor o importante período da Guerra Fria. A hipótese central, derivada de trabalhos prévios desenvolvidos pelo orientador, é que o discurso soviologista construiu a subjetividade da URSS a partir de condições de possibilidade que a caracterizavam como inferior, expansionista e contraditória. Metodologicamente, considerou-se a elaboração foucaultiana sobre a arqueologia: abordagem na qual analisa-se os enunciados a partir de suas condições de possibilidade do discurso; neste caso, condições de possibilidade do discurso soviologista, que delimitam aquilo que pode ou não ser dito sobre a URSS. Como, porém, não é possível ler toda a produção soviológica, fez-se necessário limitar o arquivo a ser analisado, sendo utilizada a revista *Soviet Studies* — uma das mais importantes da área — da qual selecionou-se artigos focados em questões religiosas. Destarte, com a análise inicial de oito artigos, dentro do software MAXQDA 2020, foi possível inferir que: 1) a contraditoriedade mostra-se, de fato, como base do discurso dos soviólogos; 2) a expansividade e a inferioridade são características presentes, mas não necessariamente centrais; 3) características como a combatividade à religião e a incapacidade soviética em lidar com as questões religiosas são pivotais no discurso.